ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS : POSSÍVEIS PREJUÍZOS NA AMAMENTAÇÃO

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Camila De Lima Berto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A presente pesquisa é uma revisão de literatura desenvolvida em caráter qualitativo com objetivo principal estudar a anquiloglossia e possíveis problemas na amamentação. Para isso, buscou-se compreender a importância da amamentação, definir o que é anquiloglossia e sua influência na amamentação e analisar formas de tratamento da anquiloglossia com base em livros nacionais e internacionais, dissertações e artigos científicos disponíveis na base de dados SciELO, PUBMED e MEDLINE publicados nos últimos 20 anos. Rico em enzimas, vitaminas, imunoglobinas, gorduras e minerais, o leite materno é recomendado até, pelo menos, os seis meses de vida do bebê, pois propicia diretamente o desenvolvimento dos sistemas imunológico, gastrointestinal e estomatognático do bebê, evitando inúmeras doenças. A anquiloglossia, popularmente chamada de "língua presa", é uma anomalia bucal congênita que se define pelo frênulo próximo ao ápice da língua ou quando este frênulo é anormalmente curto que limita os movimentos da língua. Esta anomalia pode dificultar a amamentação, porém a frenotomia, como tratamento, pode trazer inúmeros benefícios à lactante e ao bebê, capaz de reduzir dores, aumentar o fluxo de leite à cavidade oral do bebê e reduzir prejuízos na deglutição, dicção e problemas craniofaciais.